



ESTUDO CIENTÍFICO DE ESPÉCIES NATIVAS DO BIOMA PAMPA COMO FERRAMENTA PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA

GERVASIO, CLARISSA¹; NETTO, CLARA²; MONTEDO, LISANDRA³; OLIVEIRA,
CÉLIA JULIENE⁴; NUNES, PAULO⁵; SOUZA, MARIA CONSTÂNCIA⁶; MACIEL,
ALCIONE⁷

Palavras-Chave: Sustentabilidade. Nativas. Flora. Educação ambiental.

INTRODUÇÃO

A enorme diversidade biológica do Brasil se encontra espalhada em inúmeros ecossistemas no território Brasileiro, cada um com sua composição única de fauna e flora. O Bioma Pampa compreende uma área de 178.243Km², e está restrito ao estado do Rio Grande do Sul, correspondendo a 2% do território brasileiro. Contudo estimativas mostram que com o passar dos anos tem se perdido consideráveis áreas da vegetação nativa deste bioma. (HEIDEN e IGANCI, 2009).

O aumento do desmatamento e a maioria dos problemas ambientais que ocorre hoje poderia ser evitada se a Educação Ambiental e a consequente conscientização ecológica fizessem parte da formação de gerações passadas. Assim, é fundamental que se busquem alternativas para assegurar a conservação deste bioma. Alternativas estas que não compreendem apenas ações diretas, como criação de unidades de conservação, recuperação de áreas degradadas entre outras, mas também de conscientização da sociedade, desenvolvendo o pensamento ambiental crítico, reaproximando o homem e a natureza (GUIMARÃES, 2007).

Neste sentido, e como parte do conjunto de esforços para a formação de pessoas para um novo modelo de sociedade, a educação ambiental, tem a sua relevância, atribuída por diversos autores, no sentido de conscientizar as pessoas, principalmente futuras gerações, da importância de garantir a sustentabilidade do planeta, através da preservação ambiental

¹ Prof^a Dr^a em Ciências. Coordenadora do Curso Licenciatura em Ciências Biológicas IFFAR/ Santo Augusto. E-mail: clarissa.gervasio@iffarroupilha.edu.br

² Graduada em Licenciatura em Ciências Biológicas. URCAMP. E-mail: enfermeiraclaragermano@gmail.com

³ Graduada em Licenciatura em Ciências Biológicas. URCAMP. E-mail: lisandra-montedo@hotmail.com

⁴ Graduada em Licenciatura em Ciências Biológicas. URCAMP. E-mail: celiajulieni11@hotmail.com

⁵ Graduado em Licenciatura em Ciências Biológicas. URCAMP. E-mail: paulonunes.py@hotmail.com

⁶ Graduada em Licenciatura em Ciências Biológicas. URCAMP. E-mail: maria_constancia_sousa@hotmail.com

⁷ Prof^a Escola Estadual de Ensino Médio Luiz Maria Ferraz . E-mail: alcione.p.maciел@gmail.com



(MENEZES, 2012). Diante disto, este projeto visa utilizar o estudo científico como ferramenta para a educação ambiental, contribuindo no processo de construção do arcabouço ético, social, cultural e ambientalmente consciente dos cidadãos.

METODOLOGIA OU MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi desenvolvido no Instituto Biotecnológico de Reprodução Vegetal da Universidade da Região da Campanha (INTEC/URCAMP) e na Escola Estadual de Ensino Médio Luiz Maria Ferraz- CIEP (Centro Integrado de Educação Pública). O INTEC foi disponibilizado como uma unidade demonstrativa para o desenvolvimento de pesquisas com sementes e produção de mudas florestais nativas, bem como um local de integração da sociedade com o saber científico, tendo como atores desse processo a comunidade regional e universitária. Os processos de difusão de informações e tecnologias tiveram a participação efetiva de docentes, técnicos, alunos da rede pública/CIEP e acadêmicos do Curso de Ciências Biológicas/URCAMP.

O trabalho consistiu nas seguintes etapas: 1: Aplicação de um questionário com os alunos da escola, objetivando avaliar o conhecimento prévio dos estudantes em relação à temática ambiental; 2: realização de um debate com os alunos, na escola, a cerca da características do bioma pampa; 3: visitação e acompanhamento dos experimentos no laboratório de pesquisa; 4: desenvolvimento, ao longo do semestre, de trabalhos acerca das espécies coletadas na região onde cada uma das espécies nativas foi abordada periodicamente. 5: Análise dos resultados e fechamento do que foi observado durante o estudo, refletindo e discutindo todos os aspectos trabalhados.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir da análise das respostas dos alunos ao questionário observa-se que os alunos consideram importante trabalhar na escola assuntos relacionados ao meio ambiente, contudo, mostraram que não tem esclarecido as características do bioma pampa o qual estão inseridos e que tipos de espécies compõem esse bioma.

Nesse sentido a visitação dos alunos ao Instituto foi de extrema importância, pois aproximou estes alunos de ensino fundamental à pesquisa científica e estes puderam conhecer de perto o desenvolvimento e características morfológicas e fisiológicas de espécies nativas da região, além do trabalho realizado na escola posteriormente. Essa vivência participativa, no



qual o ser humano faz parte do mesmo e sinta parte integrante do meio é o viés para o qual a educação ambiental deve estar voltada (Travassos, 2004).

Além disso, alunos graduandos do Curso de Licenciatura em Ciências biológicas experimentaram em sua formação acadêmica a pesquisa científica e sua prática no ensino-aprendizagem. Para além disso, a formação que se acredita necessária para a formação desse(a) educador(a) ambiental, como um sujeito ecológico (CARVALHO, 2004), é a que o(a) potencializa a ser capaz de assumir um papel protagonista no fortalecimento de movimentos contra-hegemônicos na construção de novas relações sustentáveis. Ratificando a importância da formação dos educadores Guimarães (2004) salienta o aprimoramento de práticas pedagógicas, que possam, diante de uma perspectiva crítica, ser realmente efetiva e contribuir para a construção de uma sociedade socioambientalmente sustentável.

O desenvolvimento dessa atividade propiciou a construção do conhecimento e conscientização ambiental de todos os componentes desta cadeia, onde se gerou todo um processo de mudança de valor e adoção de uma postura de respeito à natureza. Segundo Vieira (2008), a educação ambiental é um processo de reconhecimento de valores e clarificações de conceitos, objetivando o desenvolvimento de habilidade e modificando atitudes em relação ao meio, para entender e apreciar as inter-relações entre os seres humanos, suas culturas e seus meio biofísicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO

É consenso na sociedade a necessidade de conservação e defesa do meio ambiente. Sendo assim, a conscientização das pessoas é fundamental para que esta tomada de consciência se multiplique a partir das gerações presentes e passe para as futuras.

Este trabalho contribuiu, através do estudo científico, para a formação de cidadãos críticos e responsáveis, propiciando com que estes sejam agentes multiplicadores em relação a educação ambiental na sociedade que integram. Este trabalho se constituiu em uma ferramenta na luta fortalecer uma atividade de educação capaz de contribuir com o processo de transformações da realidade socioambiental em suas intervenções educativas.



XVIII

Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL

II Mestrado de Tecnologias
na Educação a Distância
III Mestrado de Trabalhos
Científicos do PIBID
VI Curso de Práticas Socioculturais
Interdisciplinares
VIII Encontro Estadual de
Formação de Professores



REFERÊNCIAS

CARVALHO, I.C.M. **Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico**. São Paulo, Editora Cortez, 2004. (Coleção Docência em Formação).

GUIMARÃES, M. **A formação de educadores ambientais**. Campinas: Papyrus, 2004.

GUIMARÃES, M. Educação Ambiental: participação para além dos muros da escola. 2007. In.: **Vamos cuidar do Brasil: conceitos e práticas em educação ambiental na escola**. 2007, 248p.

HEIDEN, G.; IGANCI, J. R. V. **Sobre a paisagem e a flora**. In: STUMPF, E.R.T.; BARBIERI, R.L.; HEIDEN, G. (Eds.). Cores e formas no Bioma Pampa - plantas ornamentais nativas. Pelotas: Embrapa Clima Temperado. 2009 a. p. 22-35.

MENEZES, M. V. M. C. **Educação Ambiental: A criança como um agente multiplicador**. São Caetano do Sul, 2012. 46f. Monografia.

TRAVASSOS, E. G. **A prática de Educação Ambiental nas escolas**. Porto Alegre: Mediação. 2004.